

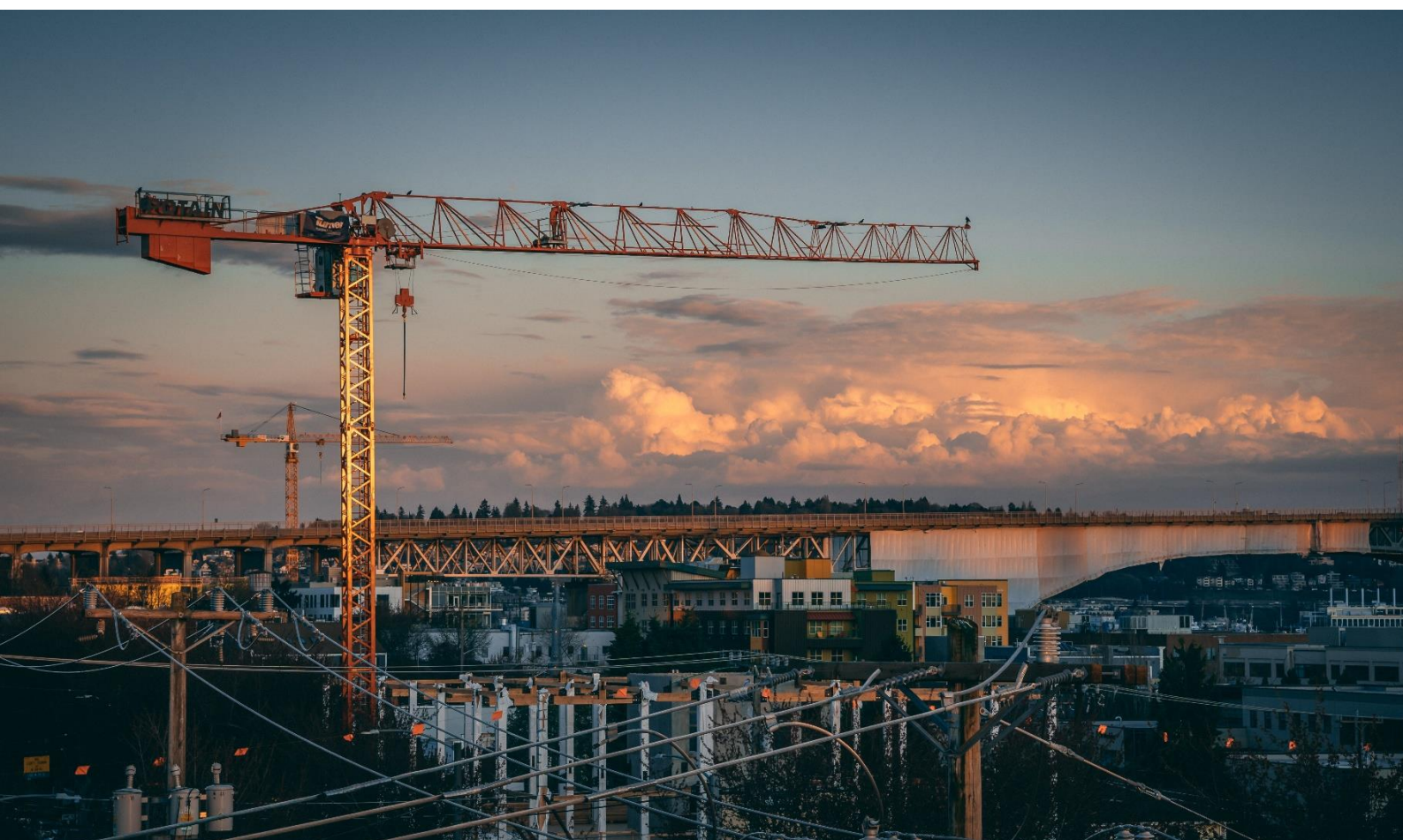


**AICCOPN**

Associação dos Industriais da Construção  
Civil e Obras Públicas

# Inquérito à Situação do Setor

3.º Trimestre  
2025



Serviços de Economia, Estatística e Fiscalidade

## Relatório Trimestral

Setembro de 2025



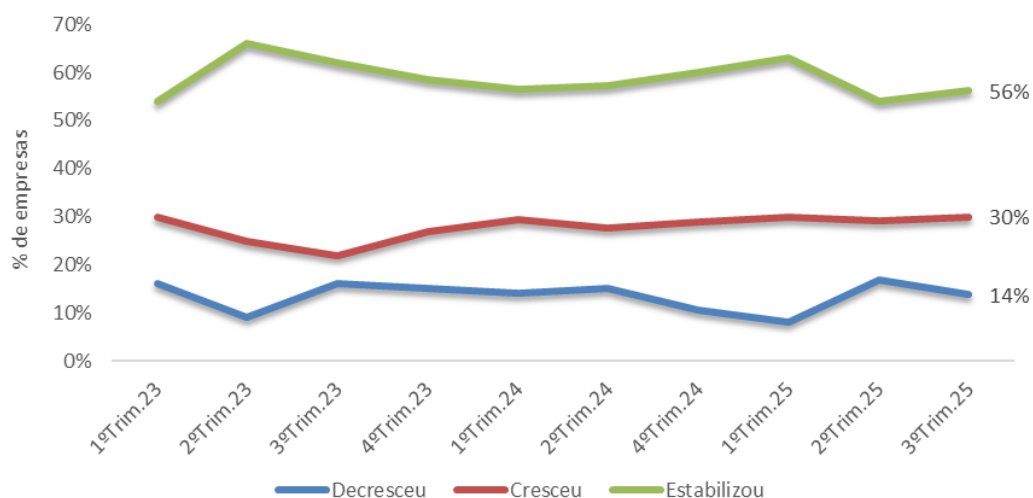
# AICCOPN

Associação dos Industriais da Construção  
Civil e Obras Públicas

## Inquérito à Situação do Setor

No 3.º trimestre de 2025, a atividade do setor da construção apresentou uma evolução globalmente positiva, reforçando a tendência de estabilidade que vem marcando os períodos anteriores. A maioria das empresas (56%) reportou manutenção da sua atividade, um acréscimo de 2 p.p. face aos 54% do trimestre precedente. Paralelamente, 30% registaram uma evolução favorável, ligeiramente acima dos 29% verificados anteriormente. Já a proporção de empresas que assinalaram uma quebra da atividade desceu de 17% para 14%, confirmando a melhoria gradual do enquadramento setorial.

EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE GLOBAL



À semelhança dos trimestres anteriores, os resultados evidenciam que a falta de mão de obra especializada permanece como o principal fator limitativo à atividade do setor, com impacto transversal em obras públicas e privadas, o que sublinha a persistência deste constrangimento ao longo do tempo



# AICCOPN

Associação dos Industriais da Construção  
Civil e Obras Públicas

## Segmento das Obras Públicas

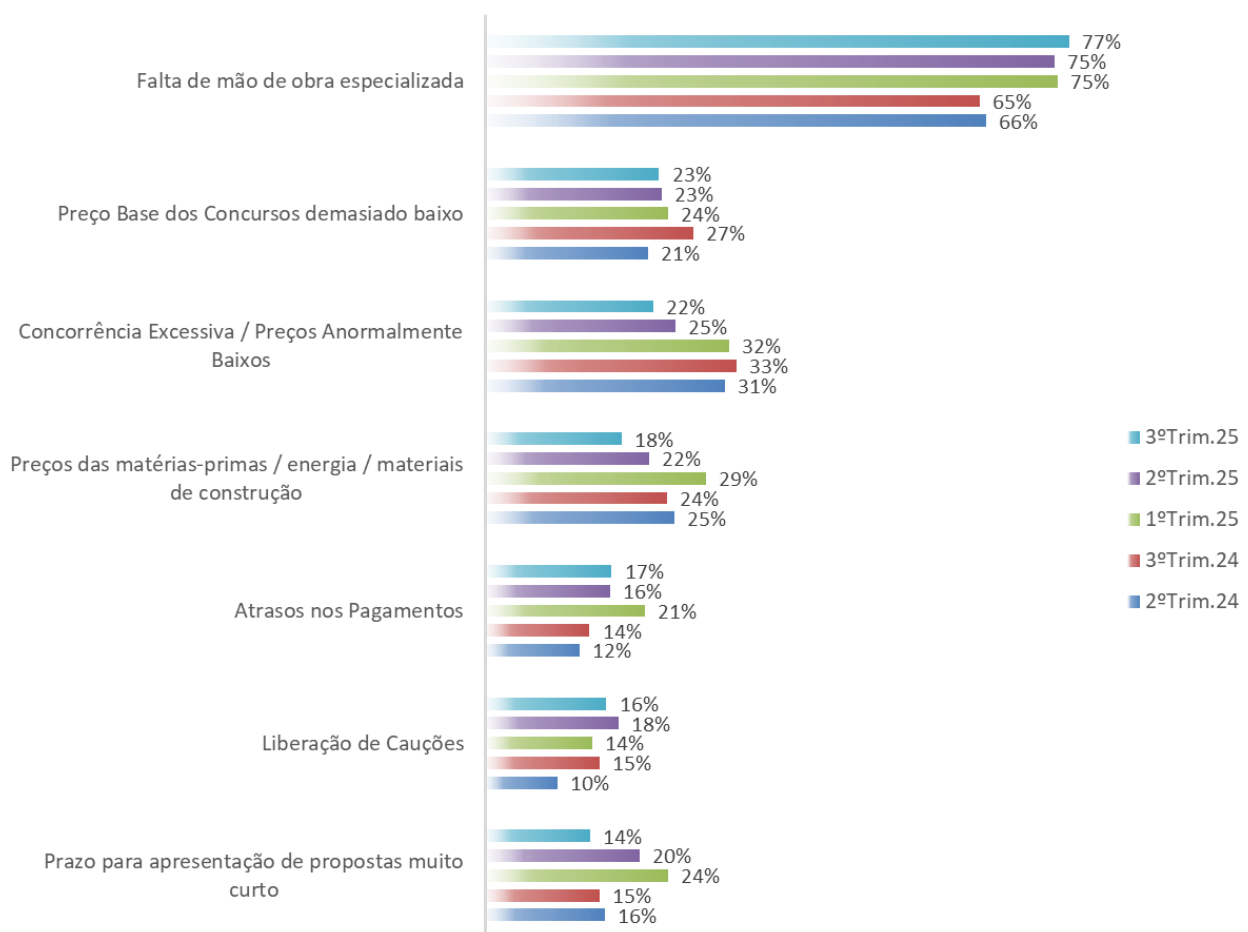
No 3.º trimestre de 2025, 77% das empresas do segmento das Obras Públicas identificaram a falta de mão de obra qualificada como o principal constrangimento à atividade, traduzindo um ligeiro agravamento de 2 pontos percentuais (p.p.) face ao registado nos dois trimestres anteriores (75%).

O segundo constrangimento mais referido foi o preço base dos concursos demasiado baixo, assinalado por 23% das empresas, valor idêntico ao do trimestre anterior.

Já a concorrência excessiva / preços anormalmente baixos surgem como a terceira principal dificuldade, sendo apontadas por 22% das empresas, o que representa uma diminuição de 3 p.p. face ao trimestre anterior (25%).

Importa ainda destacar a evolução dos custos associados a matérias-primas, energia e materiais de construção, que, embora continuem a representar um desafio para as empresas, têm vindo a perder relevância. No 3.º trimestre de 2025, foram assinalados por 18% dos inquiridos, menos 4 p.p. face aos 22% do trimestre precedente e menos 6 p.p. em comparação com os 24% registados em igual período de 2024.

### CONSTRANGIMENTOS SENTIDOS NO SEGMENTO DAS OBRAS PÚBLICAS





# AICCOPN

Associação dos Industriais da Construção  
Civil e Obras Públicas

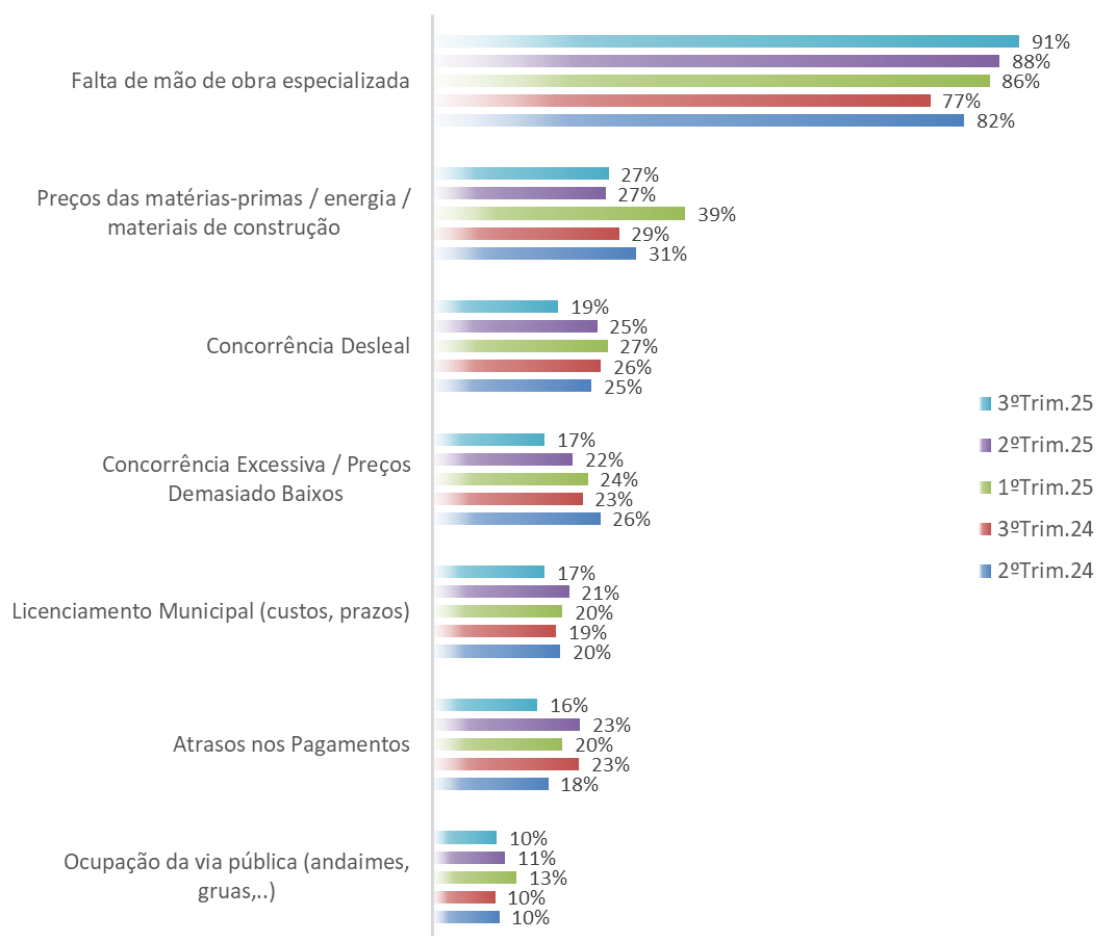
## Segmento das Obras Privadas

No 3.º trimestre de 2025, a escassez de mão de obra especializada manteve-se como o principal fator limitativo da atividade no segmento das Obras Privadas, sendo referida por 91% das empresas inquiridas. Este valor representa um agravamento de 3 pontos percentuais (p.p.) face ao trimestre anterior, atingindo um máximo histórico.

Entre os constrangimentos que continuam a impactar significativamente este segmento, destacam-se a evolução dos preços das matérias-primas, da energia e dos materiais de construção, bem como a ocorrência de práticas de concorrência desleal, mencionados por 27% e 19% das entidades, respetivamente.

Registe-se ainda que a concorrência excessiva e a prática de preços anormalmente baixos, a par das dificuldades associadas ao licenciamento municipal, surgem neste trimestre como o quarto fator mais referido, ambos assinalados por 17% dos inquiridos.

### CONSTRANGIMENTOS SENTIDOS NO SEGMENTO DAS OBRAS PRIVADAS





# AICCOPN

Associação dos Industriais da Construção  
Civil e Obras Públicas

## Caraterização da amostra

A análise da distribuição dos segmentos de atividade, com base na faturação declarada pelas empresas inquiridas, evidencia que a construção de edifícios continua a afirmar-se como o segmento predominante, sendo identificado por cerca de metade das entidades (49%). Em seguida, a engenharia civil e as obras públicas surgem como o segundo segmento mais relevante, sendo mencionadas por 33% das empresas.

Os segmentos da reabilitação urbana e das atividades especializadas de construção apresentam uma expressão significativa no setor, sendo referidos por 28% e 21% dos inquiridos, respetivamente. Estes segmentos correspondem a nichos de atividade que mantêm um papel de relevo na dinâmica do mercado.

No plano global, as variações em relação ao trimestre anterior são pouco significativas, indicando uma estrutura de atividade empresarial estável. Esta constância evidencia, simultaneamente, a solidez da amostra e a consistência do perfil setorial ao longo do tempo, reforçando a fiabilidade das conclusões extraídas.

PRINCIPAIS SEGMENTOS DE ATIVIDADE - EM TERMOS DE FATURAÇÃO

